

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ADESÃO, CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DOS ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS SOBRE A PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP)

Relatoria: Felipe Bueno da Silva
Gabriella Vasconcelos de Brito

Autores: Júlia Zanco Botéchia
Ravana Maria Merige Cataletta
Clarice Santana Milagres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Adolescentes e jovens adultos constituem um dos grupos populacionais que mais são afetados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), frente a esse cenário, medidas profiláticas são importantes na prevenção de novas infecções entre esse público, a fim de conter a epidemia de HIV. A profilaxia pré-exposição (PrEP), é uma combinação de dois medicamentos, tenofovir e entricitabina, e sua utilização deve ser feita junto à adequada abordagem, principalmente em populações que apresentam comportamentos de risco. Ainda é incipiente o número de pesquisas com adolescentes e jovens adultos acerca do conhecimento dessa profilaxia, resultando, portanto, numa baixa adesão. Objetivo: Analisar o conhecimento e a adesão de adolescentes e jovens adultos em relação ao tratamento com a PrEP. Metodologia: Realizada revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, com artigos publicados entre 2011 e 2020 nas bases de dados PubMed, Bireme e Science Direct. A seleção dos descritores ocorreu mediante consulta ao Mesh e DECs, sendo definidos adherence, PrEP, e teenagers utilizados em combinação junto à utilização dos operadores booleanos. Resultados: Foram encontrados 146 artigos nas filtragens iniciais, sendo 16 analisados na íntegra para a presente revisão. A maioria dos estudos foram conduzidos nos Estados Unidos e países africanos. A faixa etária majoritária encontrada foi entre quinze e vinte e quatro anos. Os fatores que contribuem para a adesão da PrEP foram analisados, assim como o conhecimento, consistência e regularidade no tratamento da população de adolescentes e jovens adultos. Conclusão: A efetividade da PrEP está diretamente relacionada à adesão e comportamento da população estudada diante do tratamento.